

## **NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE RESUMOS**

1. Os trabalhos deverão ser originais e estar relacionados: sanidade animal e vegetal, meio ambiente, pragas urbanas, museologia e história da ciência, incluindo nesse escopo, a qualidade e a segurança alimentar.
2. Cada inscrição dará direito a no máximo 2 (dois) trabalhos;
3. Só terá direito de apresentar resumo o autor que estiver inscrito para todo o evento;
4. A comissão não se responsabiliza pelo não recebimento de inscrições e/ou trabalhos por falhas do meio eletrônico.

## **INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE RESUMOS**

**1. Os resumos deverão ser digitados em editor de texto WORD 6.0, fonte Times New Roman, tamanho 9, espaçamento entre linhas simples, limitando-se a 450 palavras;**

**2. O trabalho deverá conter em sequência:**

2.1. Título em português; (observar o exemplo abaixo)

2.2. O nome do 1º autor deverá ser escrito em letra MAIÚSCULA, constando as iniciais de todos os nomes e o sobrenome por extenso (exemplo: José Francisco Arquimedes Siqueira de Arruda Filho – ARRUDA FILHO, J. F. A. S. de); endereço completo da Instituição onde trabalha e seu e-mail. **O título em inglês virá a seguir;**

2.3. Outros autores: a citação dos outros autores deverá seguir a forma do 1º autor (exemplo: ARRUDA FILHO, J. F. A. S. de; PARANHOS, O. D. A.; FERREIRA, I. D. V. C. (exemplo - ARRUDA FILHO, J. F. A. S. de\*<sup>1</sup>; PARANHOS, O. D. A.<sup>1</sup>; FERREIRA, I. D. V. C.<sup>2</sup>. Sendo todos da mesma instituição, não é necessária a numeração, pois o endereço da instituição a que se refere o trabalho é apontada logo a seguir do nome do último autor.

\* Bolsista CNPq/PIBIC/IB

<sup>1</sup> Instituição ...

<sup>2</sup> Instituição ...

2.4. O texto deverá conter: introdução, objetivos, material e métodos, resultados e conclusões - **sem subdivisões;**

2.5. Grifar o nome do autor que irá apresentar o pôster;

2.6. Palavras-chave e keywords: deverão ser apresentadas 3 de cada idioma.

OBSERVE: Abaixo do resumo (ver exemplo a seguir) deverá constar: nome por extenso dos outros autores seguidos de seus respectivos e-mails e endereços completos das instituições que representam.

## EXEMPLO DE RESUMO

**HIMENÓPTEROS PARASITÓIDES (INSECTA, HYMENOPTERA) COLETADOS EM CULTURA DE *COFFEA ARABICA* CV. OBATÃ, EM CRAVINHOS, SP, BRASIL\***. VERSUTI, D.R.<sup>1\*\*\*</sup>; FERNANDES, D.R.R.<sup>2\*\*\*</sup>; LARA, R.I.R.<sup>1</sup>; PERIOTO, N.W.<sup>1,2</sup>; <sup>1</sup>Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), Pólo Centro Leste, Av. Bandeirantes 2419, CEP 14030–670, Ribeirão Preto, SP, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Programa de Pós-graduação em Agronomia (Entomologia Agrícola), Jaboticabal, SP, Brasil. E-mail: [danversuti@hotmail.com](mailto:danversuti@hotmail.com). Parasitic Hymenoptera (Insecta, Hymenoptera) collected in crop of *Coffea arabica* cv. Obatã in Cravinhos, SP, Brazil.

O café é uma das principais culturas agrícolas do Brasil e, os danos causados pelo bicho-mineiro *Leucoptera coffella* (Guérin-Méneville, 1842) (Lepidoptera: Lyonetiidae) e pela broca-do-café, *Hypothenemus hampei* (Ferrari, 1867) (Coleoptera, Curculionidae), podem limitar economicamente a cultura. Espécies de vespídeos, braconídeos, eulofídeos e betilídeos (Hymenoptera) atuam como agentes de controle natural daquelas pragas. Pouco se conhece a respeito da diversidade de famílias de himenópteros parasitoides que ocorrem em cafeeiros. Este estudo teve por objetivo identificar as famílias de himenópteros parasitoides presentes em uma cultura de café, em Cravinhos, SP. O experimento foi realizado em uma cultura de *Coffea arabica* cv. Obatã, na Fazenda Palmares (21°18' S / 47°47' O) em Cravinhos, SP, entre abril de 2009 e março de 2010. A amostragem foi realizada quinzenalmente com armadilhas de Moericke (pratos fundos amarelos, descartáveis, de 12 cm de diâmetro e 4,5 cm de altura). Em um talhão de um hectare foram estabelecidos 10 pontos de amostragem em dez ruas de plantas de café e, em cada ponto, foram instalados três conjuntos de armadilhas distantes entre si por um metro, de forma que suas bordas ficassem à altura aproximada do terço médio das plantas. As armadilhas permaneceram ativas em campo por 48 horas; como conservante foi utilizada solução aquosa de formalina e detergente neutro a 1%. O material coletado foi encaminhado ao Laboratório de Sistemática e Bioecologia de Parasitoides e Predadores da APTA Ribeirão Preto onde ocorreu a triagem dos himenópteros parasitoides e identificação de suas famílias. Foram obtidos 1.499 exemplares de himenópteros parasitoides pertencentes a 24 famílias, distribuídas em oito superfamílias. Chalcidoidea (966 exemplares / 64,4% do total coletado), Ichneumonoidea (196 / 13,1%) e Platyastroidea (137 / 9,1%) foram as mais abundantes e, conjuntamente, representaram 86,6% dos himenópteros parasitoides coletados. Encyrtidae (Chalcidoidea) (538 exemplares / 35,9% do total coletado), Braconidae (Ichneumonoidea) (193 / 12,9%) e Platygastridae (Platyastroidea) (116 / 7,7%) foram as famílias mais frequentes e as demais apresentaram frequências inferiores a 5%. Dentre os Chalcidoidea, as maiores abundâncias, além de Encyrtidae, foram de Mymaridae (153 / 10,2%), Aphelinidae (110 / 7,3%) e Eulophidae (96 / 6,4%). O estudo nos permite inferir que a riqueza de famílias de himenópteros parasitoides presentes no cafeeiro amostrado não se restringe àquelas associadas às principais pragas daquele cultivo.

\*Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos Hymenoptera Parasitoides da Região Sudeste Brasileira (CNPq / FAPESP / CAPES).

\*\*Bolsista CNPq / INCT HYMPAR Sudeste.

\*\*\*Bolsista CAPES / INCT HYMPAR Sudeste

Palavras-chave: Cafeeiro, armadilhas, parasitoides

Key words: Parasitic, coffee, parasitoids

Danielle Roberta Versuti – e-mail: [danversuti@hotmail.com](mailto:danversuti@hotmail.com) - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), Pólo Centro Leste, Av. Bandeirantes 2419, CEP 14030–670, Ribeirão Preto, SP

Daniell Rodrigo Rodrigues Fernandes – e-mail: [daniellrodrigo@hotmail.com](mailto:daniellrodrigo@hotmail.com) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Programa de Pós-graduação em Agronomia (Entomologia Agrícola), Jaboticabal, SP

Rogéria Inês Rosa Lara – e-mail: [rirlara@yahoo.com.br](mailto:rirlara@yahoo.com.br) - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), Pólo Centro Leste, Av. Bandeirantes 2419, CEP 14030–670, Ribeirão Preto, SP

Nelson Wanderley Perियोto – e-mail: [nperियोto2@gmail.com](mailto:nperियोto2@gmail.com) – Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), Pólo Centro Leste, Av. Bandeirantes 2419, CEP 140